



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
“Formoso em boas mãos”
ADM. 2017/2020

PLANO DE CONTINGÊNCIA NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

3ª versão

FORMOSO DO ARAGUAIA - TO

**FORMOSO DO ARAGUAIA
MARÇO DE 2020**



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
"Formoso em boas mãos"
ADM. 2017/2020

O que há de novo na 3ª versão?

- Nova definição de caso suspeito
- Atualização de vigilância em saúde
- Atualização de fluxogramas



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
"Formoso em boas mãos"
ADM. 2017/2020

WAGNER COELHO DE OLIVEIRA

Prefeito do Município

PEDRINA ARAUJO COELHO DE OLIVEIRA

Secretario Municipal de Saúde e Saneamento

TULIO SILVA BARBOSA

Diretor Geral de Saúde

IVONERES FERNANDES PUTENCIO SOUSA

Coordenadora Atenção Básica

DOMINGOS RODRIGUES SANTOS

Diretor Hospital Municipal Hermínio Azevedo Soares

LUANA MENEZES SILVA

Gerência de Vigilância Epidemiológica

Equipe Técnica

Ivonerres Fernandes Putencio	Coordenação da Atenção Básica
Ivonerres Fernandes Putencio	Coordenação da Vigilância em Saúde
Domingos Fernandes Santos	Coordenação de Assistência Psicossocial
Domingos Fernandes Santos	Coordenação do Hospital Municipal
Karoline Nunes Rodrigues Viana	Central de Controle de Infecção Hospitalar
Luana Menezes Silva	Gerência de Vigilância Epidemiológica
Iracy Barbosa Gomes	Gerência de Vigilância ambiental e Saúde do Trabalhador
Patricia Ferreira Alves Sobrinho	Gerência de Vigilância Sanitária
Lucidalva Resplandes da Silva	Central de Regulação e Auditoria



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
"Formoso em boas mãos"
ADM. 2017/2020

Irene Maciel Miranda

Central de Processamentos de Dados

INTRODUÇÃO

O escritório da OMS (Organização Mundial de Saúde), na China, foi informado em 31 de dezembro de 2019, sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida detectada na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. De 31 de dezembro de 2019 a 3 de janeiro de 2020, um total de 44 pacientes com pneumonia de etiologia desconhecida foram notificados à OMS pelas autoridades nacionais da China. Durante o período relatado o agente causal não foi identificado.

Em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas, isolaram e identificaram um novo tipo de coronavírus. Nos dias 11 e 12 de janeiro a Comissão Nacional de Saúde da China repassou informações detalhadas à OMS sobre a sequência genética do novo coronavírus e de que o mesmo estava associado a exposições em um mercado de frutos do mar, localizado em Wuhan. Nos dias, 13 e 15 de janeiro, a Tailândia e o Japão, relataram o primeiro caso importado, respectivamente e ambos os casos foram confirmados laboratorialmente. Em 03 de janeiro foi detectado o rumor sobre os casos de pneumonia de etiologia desconhecida na China e dia 05 foi realizada a publicação aos Pontos Focais Nacionais do Regulamento Sanitário Internacional da OMS (PFN-RSI).

A Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde (SVS/MS), dia 07 de janeiro, elaborou um informe interno sobre os casos de pneumonia de etiologia desconhecida na China e o PFN-RSI do Brasil solicitou informações sobre a veracidade do rumor detectado ao Ponto de Contato da Regional da OMS, para analisar o impacto do evento no país. Durante o período de 07 a 21 de janeiro a SVS publicou o Boletim Epidemiológico nº1 do MS, reuniões para discussão do evento foram realizadas e houveram comunicações dos Estados e Distrito Federal de casos suspeitos.

Em 22 de janeiro foi ativado Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública para o novo coronavírus (COE 2019 - nCoV). A ativação desta estratégia está prevista no Plano Nacional de Resposta às Emergências em Saúde Pública do Ministério da Saúde. A partir disso, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) através da Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
“Formoso em boas mãos”
ADM. 2017/2020

e do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS), iniciou o monitoramento do evento 7 Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias, S/N Palmas – Tocantins – CEP: 77.015-007 Tel.: +55 63 3218-1700 saude.to.gov.br detectando rumores, realizou a primeira reunião, dia 28 de janeiro de 2020, com técnicos das Superintendências afins da SES, Secretaria Municipal de Saúde de Palmas (SEMUS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária dos Portos e Aeroportos (ANVISA) e iniciou-se a elaboração do Plano de Contingência Estadual e Municipal para o novo coronavírus.

No dia 30 de janeiro de 2020 a OMS declarou como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) para todos os países, que devem estar preparados para contenção, incluindo vigilância ativa, detecção precoce, isolamento e gerenciamento de casos, rastreamento de casos, contatos e prevenção da propagação da infecção pelo 2019-nCoV e compartilhamento de dados completos com a OMS.

Em continuidade a elaboração do plano de ação, as áreas técnicas da SES, reuniram para discutir o planejamento operacional da Rede de Atenção à Saúde, prioritariamente no Componente Hospitalar para a retaguarda emergencial mediante a pandemia em questão. Necessidade está de dimensionar medidas de precaução e controle para os usuários do SUS no Estado do Tocantins.

De acordo com a necessidade do nosso município este plano foi elaborado para servir de base e informação no enfrentamento do novo Coronavírus 2019 (COVID-19).



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
“Formoso em boas mãos”
ADM. 2017/2020

1. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1.1 Vigilância Epidemiológica:

A vigilância epidemiológica de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus está sendo construída à medida que as informações recebidas dos países, são consolidadas e evidenciadas tecnicamente e cientificamente. Como base utilizou – se as informações sobre SARS-CoV, MERS-CoV e 2019-nCoV (nunca ocorrido no Brasil) além dos planos de Vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e Síndrome Gripal (SG).

Devido à mudança constante das informações oficiais referente ao COVID-19, o Ministério da Saúde vem atualizando os dados referentes ao número de casos confirmados da Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), no mundo e no Brasil. Os dados estão disponíveis na Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (IVIS), disponível no endereço eletrônico <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/> .

Essa plataforma contém os dados consolidados e atualizados pelos Municípios, Estados e pela OMS, diariamente, incluindo a lista de países com transmissão local. Este documento visa orientar algumas recomendações ao contexto atual desta emergência, com base nas informações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Os procedimentos para assistência ao caso suspeito, notificação, coleta de materiais biológicos, medidas de precaução padrão, prevenção e controle, diagnóstico diferencial e orientações aos viajantes estão descritos neste plano.

1.2 DEFINIÇÕES DE CASOS SUSPEITOS

- **Situação 1 - VIAJANTE:** pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias;
- **Situação 2 - CONTATO PRÓXIMO:** pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
"Formoso em boas mãos"
ADM. 2017/2020

cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.

Caso provável

- **Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR:** pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

Caso confirmado

- **LABORATORIAL:** Caso suspeito ou provável com resultado positivo em RTPCR em tempo real, pelo protocolo Charité;
- **CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO:** Caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente por COVID-19, que apresente febre OU pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.
- **CASO DESCARTADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019(COVID-19)**

Caso que se enquadre na definição de suspeito E apresente resultado laboratorial negativo para SARS-CoV2 OU confirmação laboratorial para outro agente etiológico.

- **CASO EXCLUÍDO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019(COVID-19)**

Diante do aumento de registros na base de dados do FORMSUS2, serão classificados como excluídos aqueles que apresentarem duplicidade



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
"Formoso em boas mãos"
ADM. 2017/2020

OU que não se enquadram em uma das definições de caso acima.

- **CASO CURADO DA DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019(COVID-19)**

Diante das últimas evidências compartilhadas pela OMS e países afetados, o Ministério da Saúde define que são curados:

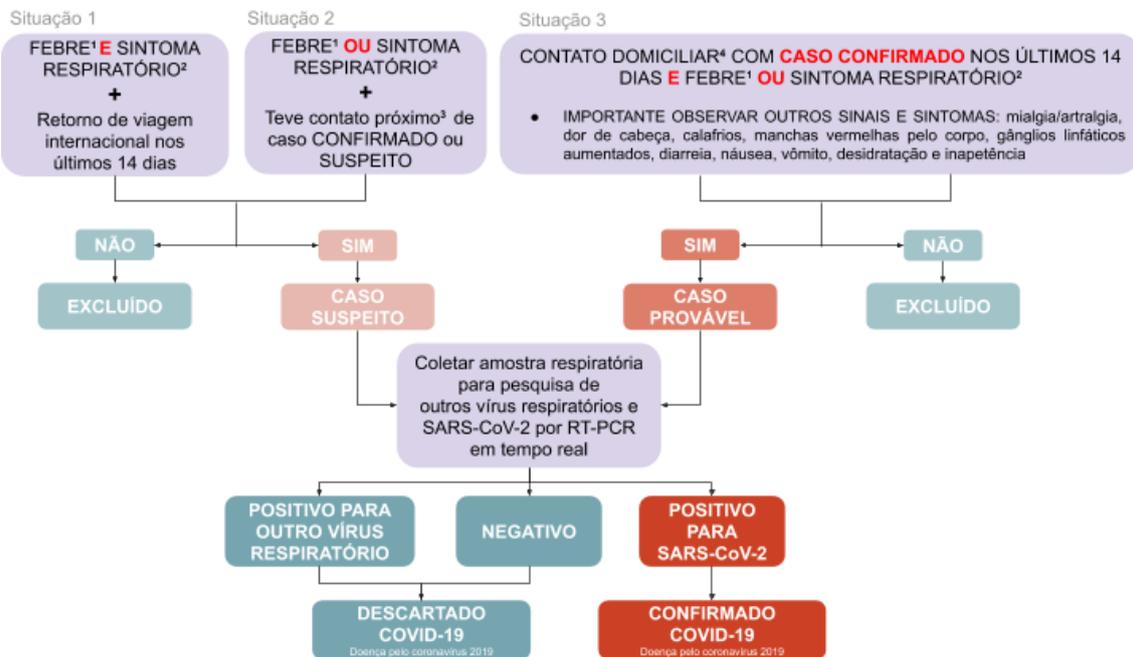
Casos em isolamento domiciliar: casos confirmados que passaram por 14 dias em isolamento domiciliar, a contar da data de início dos sintomas e que estão assintomáticos.

Casos em internação hospitalar: diante da avaliação médica.

Observação: a liberação do paciente deve ser definida de acordo com o Plano de Contingência local, a considerar a capacidade operacional, podendo ser realizada a partir de visita domiciliar.

- **DEFINIÇÕES DE CASOS OPERACIONAIS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA:** Definições de caso operacionais para a vigilância em saúde pública não são definições clínicas. Os médicos podem identificar situações em que a avaliação clínica pode ser levada em consideração e a sua decisão deve ser registrada na ficha de notificação e no prontuário do paciente.

ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
“Formoso em boas mãos”
ADM. 2017/2020



¹FEBRE

- Febre é considerada a partir de $\geq 37,8^{\circ}\text{C}$
- Febre pode não estar presente em alguns casos como: pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico
- Nestas situações, avaliação clínica deve ser considerada e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação, caso decida notificar como CASO SUSPEITO

²SINTOMAS RESPIRATÓRIOS

- Tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de $\text{O}_2 < 95\%$, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispnéia) ou febre

³CONTATO PRÓXIMO

- Cerca de 2 metros de um paciente suspeito ou confirmado por 15 minutos ou mais
- Conviver no mesmo ambiente com CASO SUSPEITO em ambiente de trabalho, sala de atendimento, aeronaves e outros meios de transporte, escola ou pré-escola
- Teve contato eventual (horas) com CASO CONFIRMADO
- Este contato inclui: visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica

⁴CONTATO DOMICILIAR

- Contato íntimo
- Contato prolongado na residência de CASO CONFIRMADO, incluindo morar ou cuidar

1.3 NOTIFICAÇÃO

A Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV) é uma potencial Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) segundo Anexo IV do Regulamento Sanitário Internacional sendo, portanto, um evento de saúde pública de notificação imediata.

Como notificar ao CIEVS

A notificação imediata deve ser realizada por qualquer profissional de saúde pelo meio de comunicação mais rápido disponível, em até 24 horas, a partir do conhecimento do caso que se enquadre na definição de suspeito deste Plano de Contingência e como determina a Portaria de Consolidação Nº. 04, Anexo V,



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
“Formoso em boas mãos”
ADM. 2017/2020

Capítulo I, Seção I que está disponível no endereço: <http://j.mp/portariadeconsolidacao4ms>.

1. **Meio telefônico Local:** As notificações de casos suspeitos do novo coronavírus devem respeitar a hierarquia do SUS que ressalta que a Vigilância Epidemiológica do Município e do Estado deve ser informada. Ambas dispõem de estrutura e fluxos para receber as notificações de emergências epidemiológicas dos casos suspeitos do novo Coronavírus (COVID-19). **(63)3357-2443 Secretaria de Saúde / (63)99264-4714 Coordenação de Vigilância Epidemiológica.**
2. **Meio telefônico Estadual:** Os contatos telefônicos para notificar ao CIEVS Estadual é **0800 642 7300/ (63) 9 9241 4832 / (63) 3218 1785.**
3. No Hospital, acionar o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) e CCIH. **(63) 99264-0377 Coordenação CCIH.**
4. **FormSUScap COVID-19:** este formulário deve ser utilizado para envio das informações padronizadas sobre casos suspeitos do novo Coronavírus (COVID-19) pelos serviços públicos e privados. Todas as informações inseridas serão disponibilizadas em tempo real para a Rede CIEVS que será responsável para encaminhar a autoridade local responsável. (<http://bit.ly/2019-ncov>)

1.4 EPIDEMIOLOGIA

PERÍODO DE INCUBAÇÃO

O período médio de incubação da infecção por 2019 - nCoV é de cinco (5) dias, com intervalo que pode chegar até 16 dias.

TRANSMISSÃO

No início, muitos pacientes com surtos de doenças respiratórias causadas pelo novo coronavírus (2019 – nCov) em Wuhan, na China, tinham alguma ligação com um grande mercado de frutos do mar e animais vivos, sugerindo a disseminação de animais para pessoas. No entanto, um número crescente de pacientes não teve exposição ao mercado de animais, indicando a



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
"Formoso em boas mãos"
ADM. 2017/2020

ocorrência de disseminação de pessoa para pessoa. As autoridades chinesas relatam que a disseminação sustentada de pessoa para pessoa está ocorrendo na China. Casos em instituições de saúde como hospitais, também podem ocorrer. O espectro clínico não está descrito completamente, bem como não se sabe o padrão da letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade. A transmissibilidade dos pacientes infectados por SARS- CoV é em média de 7 dias após o início dos sintomas. No entanto, dados preliminares do 2019 - nCoV sugerem que a transmissão possa ocorrer, mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas. Ainda não há informações de quantos dias antes do início dos sinais e sintomas uma pessoa infectada pode transmitir o vírus.

CASO SUSPEITO EM SERVIÇO DE SAÚDE

O serviço de saúde que atender um caso suspeito do 2019- nCoV deverá adotar os procedimentos de biossegurança notificando imediatamente à Vigilância Epidemiológica Municipal e Estadual de Saúde através dos canais de comunicação acima citados.

INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Coletar informações detalhadas sobre o histórico de viagem para áreas afetadas pelo vírus a fim de, identificar possível Local Provável de Infecção (LPI). Deve-se ainda, buscar no histórico de viagem, as atividades com possível exposição ao vírus como contato com indivíduo suspeito ou confirmado. Adicionalmente, recomenda-se registrar detalhadamente as manifestações clínicas apresentadas do contactante. Os contatos de casos suspeitos identificados deverão ser monitorados por 21 dias após a última exposição conhecida. A partir da manifestação de sintomas compatíveis com o 2019 - nCoV os contactantes serão tratados como casos suspeitos.

2. ATENÇÃO À SAÚDE

Acolhimento de casos suspeitos nas portas de entrada

No acolhimento ou triagem investigar sinais e sintomas e histórico de viagens internacionais entre os pacientes que apresentarem sintomatologia ou que tiveram contato com indivíduos com a suspeita do Novo Coronavírus (2019- nCoV). O mesmo deverá receber prioridade no atendimento e ser direcionado



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
“Formoso em boas mãos”
ADM. 2017/2020

ao local definido para isolamento na Unidade. Orientar e fornecer ao paciente a máscara cirúrgica que deverá ser utilizada durante toda a sua permanência na Unidade.

Medidas de prevenção e controle

Precauções padrão: Ainda não existe vacina para prevenir a infecção por 2019-nCoV. A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar ser exposto ao vírus.

Recomendam-se ações preventivas diárias a população em geral:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool;
 - Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
 - Evitar contato próximo com pessoas doentes;
 - Ficar em casa quando estiver doente;
 - Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo;
 - Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência; Esses são hábitos diários que podem ajudar a impedir a propagação de vários vírus, inclusive o novo coronavírus (2019 – nCoV).
- 2.3 Assistência hospitalar

Cuidados com o paciente

Identificar e isolar precocemente pacientes suspeitos (precaução padrão, por contato e gotículas).

- Os pacientes **suspeitos** devem utilizar máscara cirúrgica desde o momento em que forem identificados na triagem até sua chegada ao local de isolamento, que deve ocorrer o mais rápido possível.
- Realizar higiene de mãos;
- Limitar a movimentação do paciente para fora da área de isolamento. Se necessário o deslocamento, manter máscara cirúrgica no paciente durante todo o transporte;
- Qualquer pessoa que entrar no quarto de isolamento, ou entrar em contato com o caso suspeito, deve utilizar EPI;
- Nos casos em que forem necessários acompanhantes, orientar quanto à importância da higienização das mãos;



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
“Formoso em boas mãos”
ADM. 2017/2020

- Alguns casos confirmados ou suspeitos para o novo coronavírus podem não necessitar de hospitalização, podendo ser acompanhados em domicílio. Porém, é necessário avaliar cada caso, levando-se em consideração se o ambiente residencial é adequado e se o paciente é capaz de seguir as medidas de precaução recomendadas pela equipe de saúde.
- Minimizar ao máximo o tempo de permanência de casos suspeitos na recepção da unidade hospitalar;
- **CASO SUSPEITO:** Acolher o paciente; Isolar precocemente com precaução padrão (máscara);
- **CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:**
Realizar a classificação de risco ou triagem, investigando o histórico de viagens internacionais entre os pacientes que apresentem sintomas de doença respiratória ou contato com indivíduos com suspeita; Orientar e fornecer ao paciente a máscara cirúrgica que deverá ser utilizada durante toda a sua permanência no hospital; Todo o paciente que seja considerado caso suspeito, deve receber prioridade no atendimento sendo conduzida a unidade de isolamento.
- **PRIMEIRO ATENDIMENTO**
 - * Médico: Investigar os sinais e sintomas apresentados; Definir necessidade de hospitalização, contra referência e ou tratamento domiciliar; Realizar Manejo Clínico;
 - * Equipe Multiprofissional: Em caso de necessidade de transferência contactar com o Núcleo Interno de Regulação (NIR) para que seja regulado o leito/enfermaria; Fazer imediatamente contato com a SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE e CIEVS; Seguir as orientações de transporte para os indivíduos que necessitarem e se enquadrem na definição de caso em monitoramento ou suspeito que forem encaminhados ao hospital de referência, conforme orientação.

Transporte do paciente

Cuidados com o paciente:

- Manter o paciente isolado precocemente pacientes suspeitos durante o transporte;
- Os pacientes suspeitos devem utilizar máscara cirúrgica desde o momento em que forem identificados na triagem até sua chegada ao local de isolamento, que deve ocorrer o mais rápido possível;



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
"Formoso em boas mãos"
ADM. 2017/2020

- Qualquer pessoa que entrar em contato com o caso suspeito deve utilizar EPI (equipe de saúde, motoristas);
- Realizar higiene de mãos;
- Orientar possíveis acompanhantes quanto à importância da higienização das mãos.
- Realizar a limpeza e desinfecção de superfícies

3. PUBLICIDADE

Adotamos a recomendação do ministério da saúde, reiteramos que os pacientes com a forma leve da doença (tosse e febre) não procure atendimento no Hospital Municipal, procure a unidade de saúde de sua região.

Para pessoas com sintomas graves como falta de ar, orientamos que procure imediatamente o Hospital Municipal para que sejam tomadas as medidas de suporte de emergência. Esse fluxo, além de aperfeiçoar o atendimento, evita o aumento da transmissão a pessoas com fatores de risco para complicação de COVID 19 que possam estar na unidade de urgência e emergência buscando atendimento para outras queixas.

4. DEFINIÇÃO DE TRANSMISSÃO LOCAL E COMUNITÁRIA: ATUALIZAÇÃO

TRANSMISSÃO LOCAL DO COVID-19: Ocorrência de caso autóctone com vínculo epidemiológico a um caso confirmado identificado.

TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA DO COVID-19 : Ocorrência de casos autóctones sem vínculo epidemiológico a um caso confirmado, em área definida, **OU**

- Se for identificado um resultado laboratorial positivo sem relação com outros casos na iniciativa privada ou na rotina de vigilância de doenças respiratórias (ver quadro) **OU**
- A transmissão se mantiver por 5 (cinco) ou mais cadeias de transmissão.

FASES DE RESPOSTA	MODELO DE VIGILÂNCIA	AÇÕES POR TIPO DE TRANSMISSÃO	
		Local	Comunitária



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
 “Formoso em boas mãos”
ADM. 2017/2020

CONTENÇÃO O limitar a transmissão do vírus	Identificação de casos relacionados a viagem ou contato próximo domiciliar	Notificar FORMSUS2 e Coletar para RT-PCR	NA
	Identificação de casos na comunidade	SG (Casos negativos) e SRAG (todos) para RT-PCR	NA
MITIGAÇÃO evitar casos graves e óbitos	Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal	NA	Notificar SIVEP-GRIPE e Coletar
	Vigilância Universal de Síndrome Respiratória Grave	NA	Notificar SIVEP-GRIPE e Coletar

5. RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA QUALQUER FASE DE TRANSMISSÃO, PELA AUTORIDADE LOCAL

- **Etiqueta respiratória:** reforço das orientações individuais de prevenção
- **Isolamento de sintomático:** domiciliar ou hospitalar dos casos suspeitos por até 14 dias.
- **Triagem em serviço de saúde:** Recomendar que os pacientes com a forma leve da doença não procure atendimento no Hospital e serviços terciários e utilize a infraestrutura de suporte disponibilizada pela UBS/ESF que trabalhará com fast-track (atendimento rápido) próprio.
- **Equipamento de Proteção Individual:** recomendações de uso de EPI para doentes, contatos domiciliares e profissionais de saúde.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
“Formoso em boas mãos”
ADM. 2017/2020

- **Contato próximo:** realizar o monitoramento dos contatos próximos edomiciliares
- **Notificação:** divulgação ampliada das definições de caso atualizadas e sensibilização da rede de saúde pública e privada para identificação.
- **Comunicação:** realização Campanhas de mídia para sensibilização da população sobre etiqueta respiratório e auto isolamento na presença de sintomas
- **Medicamentos de uso contínuo:** estimular a prescrição com validade ampliada no período do outono-inverno, para reduzir o trânsito desnecessário nas unidades de saúde e farmácias.
- **Serviços públicos e privados:**
 - Seja disponibilizado locais para lavar as mãos com frequência,
 - Dispenser com álcool em gel na concentração de 70%,
 - Toalhas de papel descartável
 - Ampliação da frequência de limpeza de piso, corrimão, maçaneta e banheiros com álcool 70% ou solução de água sanitária

ÁREA COM TRANSMISSÃO LOCAL

- **Idosos e doentes crônicos:** recomendar restrição de contato social (viagens e locais com aglomeração) nas cidades com transmissão local ou comunitária e vacinar-se contra influenza.
- **Unidade Básica ou consultórios:** pacientes identificados com Síndrome Respiratória Aguda Grave, devem ser encaminhados aos serviços de urgência/emergência hospital Municipal Herminio Azevedo Soares e conseqüentemente após avaliação encaminhado a referência na Unidade Referencia (HRG), conforme plano de



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
“Formoso em boas mãos”
ADM. 2017/2020

contingência local.

6. ENCAMINHAMENTOS

Os pacientes que se enquadram nos critérios de definição de caso suspeito deverão ser conduzidos de acordo com o que segue:

•**Casos Leves:** indivíduo que apresentar quadro de síndrome gripal (tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia) com febre baixa (37,5 – 37,8°C) sem sinais de gravidade, sem desconforto respiratório e sem exacerbação de doenças de base. Esses casos poderão ser acompanhados pela equipe de saúde (isolamento domiciliar).

•**Casos Moderados:** indivíduo que apresentar síndrome gripal (tosse, dor de garganta, mialgia, cefaleia) com febre moderada (37,9 – 38,5°C), hipotensão (PA sistólica <90mmHg e diastólica <60mmHg) com desconforto respiratório e podendo apresentar sinais de exacerbação de doenças de base. Esses casos deverão ser acompanhados nas unidades hospitalares.

•**Casos Graves:** indivíduo que apresentar síndrome gripal (tosse produtiva, dor de garganta, mialgia, cefaleia) com febre alta (> 38,5°C), taquicardia redução da diurese, evoluindo com desconforto respiratório, batimento de asas do nariz, redução da saturação de O₂ (< 95%) e/ou exacerbação de doenças de base. Esses pacientes devem ser atendidos na unidade de referência – Hospital Geral de Gurupi.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
"Formoso em boas mãos"
ADM. 2017/2020

Nos casos suspeitos em crianças, observar persistência ou retorno da febre, presença de sibilos, irritabilidade/choro, rebaixamento do nível de consciência, redução da diurese (<400ml em 24hs), tiragem intercostal.

7.MONITORAMENTO

A SEMUS está acompanhando permanentemente o quadro epidemiológico do nosso município e informações oficiais fora dele, e se houver necessidade, as medidas e protocolos serão revistos a qualquer momento através do Comitê de Enfrentamento ao novo Coronavírus, a notificação e investigação, bem como o monitoramento dos casos é de responsabilidade de cada enfermeiro (a) em que o paciente foi avaliado, e do NVEH (Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar) junto com a vigilância epidemiológica que deverá ser comunicada imediatamente em qualquer caso suspeito, todas as UBS/ESF deverão realizar ações de educação em saúde, a fim de orientar a população acerca da prevenção e controle do COVID-19. Reiteramos que antes de compartilhar informações em relação ao assunto de Saúde, verifique sua veracidade e se as fontes são oficiais e/ou confiáveis. Priorize sempre as informações oficiais da Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e Ministerio da Saúde.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
"Formoso em boas mãos"
ADM. 2017/2020

8.REFERÊNCIAS

- **PLANO DE CONTINGÊNCIA DO TOCANTINS NOVO CORONAVÍRUS 3ª versão (2019 - nCoV).**
- **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 05. Disponível em:**
http://maismedicos.gov.br/images/PDF/2020_03_13_Boletim-Epidemiologico-05.pdf;
- <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/05/Fluxogramas-COVID-19-SAES-1.pdf>;
- https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20200210_N_EmktCoronaVirusFluxoV2_6121956549677603461.pdf.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
"Formoso em boas mãos"
ADM. 2017/2020

ANEXO I – EPI's PARA USO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

O profissional deve usar equipamento de proteção individual (EPI): **protetor ocular ou protetor de face; luvas; capote/ avental/ jaleco, máscara N95/PFF2** (ou outras máscaras com eficácia mínima na filtração de 95% de partículas de até 0,3 μ tipo N99, N100 ou PFF3), sempre que realizar procedimentos geradores de aerossóis (situação de risco).

Para realização de outros procedimentos não geradores de aerossóis (procedimentos de rotina), avaliar a disponibilidade da N95 ou equivalente no serviço. Não havendo disponibilidade, é **obrigatório o uso da máscara cirúrgica**.

EPI'S necessários para o uso no período de 30 dias

Setores: Atenção básica; Secretaria Municipal de Saúde; Especialidades; CAPS.

MATERIAL	QUANTIDADE
Máscara cirúrgica	300 caixas
Luvas	200 caixas
Capote	150 unidades
Sabão líquido	100 unidades
Álcool em gel 70%	20 caixas
Álcool 70%	20 caixas
Água sanitária (desinfecção de ambiente)	30 caixas
Máscara padrão de segurança N95/PFF2/N99/N100/ OU PFF3	50 unidades
Óculos	50 unidades
Gorro	50 caixas
Papel toalha	50 fardos



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
"Formoso em boas mãos"
ADM. 2017/2020

FLUXOGRAMAS



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
"Formoso em boas mãos"
ADM. 2017/2020

MEDIDAS PREVENTIVAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PREVENÇÃO POPULACIONAL E NOTIFICAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE(COVID-19)

**Prevenção para profissional
(em contato com qualquer paciente com sintomas)**

- Isolamento respiratório (máscara N95/PFF2 ou cirúrgica);
- Uso de luvas e avental/jaleco de manga comprida);
- Lavar as mãos com frequência;
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência;
- Limitar procedimentos indutores de aerossóis;
- Manter os ambientes limpos e ventilados.

Medidas de prevenção populacional

- Isolamento respiratório com máscara cirúrgica, se caso suspeito ou contato;
- Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com lenço e descartar no lixo após o uso;
- Lavar as mãos com água e sabão, ou álcool em gel, após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar olhos, nariz e boca;
- Manter os ambientes ventilados.

NOTIFICAÇÃO IMEDIATA DE CASOS SUSPEITOS

Comunicar imediatamente o caso suspeito à Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância Epidemiológica para orientações e início das ações de controle e investigação e notificar no formSUS pelo link: (<http://bit.ly/2019-ncov>) .
SEMUS: 3357-2443 ou 6399264-4714
CIEVS: 0800 642 7300/ (63) 9 9241 4832 / (63) 3218 1785



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
“Formoso em boas mãos”
ADM. 2017/2020

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO NAS UBS PARA O NOVO CORONAVÍRUS (2019-NCOV)

PRIORIZAR O ATENDIMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE NOVO CORONAVÍRUS

Todo indivíduo que, independentemente da idade, apresentar Febre e pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispnéia, mialgia e fadiga, diarreia (mais raro).)

+ Histórico de viagem para área com transmissão local; Contato próximo de caso suspeito ou confirmado de novo coronavírus nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sintomas.

MEDIDAS DE CONTROLE

Desde o primeiro contato, fornecer máscara cirúrgica à pessoa com caso suspeito e encaminhá-la para uma área separada ou sala de isolamento.

Enfermeiro: Atentar para os sinais e sintomas respiratórios graves ou outro sinal e sintoma agravante, nesse caso acione imediatamente o médico. Caso contrário mantenha o paciente com máscara cirúrgica para aguardar atendimento. (consultar protocolo de manejo clínico). Notificar imediatamente: 3357-2443 / (<http://bit.ly/2019-ncov>)

Médico: Classificação de gravidade. Verificar comorbidade que contraindicam manejo na APS ou hospital. Prescrição de fármacos para o controle de sintomas caso não haja nenhuma contraindicação. (*consultar protocolo de manejo clínico)

Caso leve APS/ESF: Síndrome gripal com sintomas leves (sem dispnéia ou sinais de gravidade)

E
Ausência de comorbidades descompensadas que contraindicam isolamento domiciliar.

Caso leve: Manejo clínico, orientações de isolamento domiciliar por 14 dias e monitoramento através da planilha de acompanhamento de 48/48h presencial ou preferencialmente via telefone de acordo com a necessidade clínica. Se familiares desenvolverem sintomas, orientá-los a procurar a unidade de saúde. Se possível, com já com máscaras.

Caso grave: CENTRO DE REFERÊNCIA/ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Síndrome gripal que apresente dispnéia ou os sinais de gravidade (saturação <95% em ar ambiente, taquipneia, hipotensão, piora nas condições clínicas basais, alteração do estado mental, sinais de desconforto respiratório e aumento da frequência respiratória, entre outras – consultar protocolo clínico.
OU Comorbidades que contraindicam isolamento domiciliar (doença cardíaca crônica, doenças respiratórias crônicas, doenças renais, imunossuprimidos. entre outros.)

Caso grave: estabilização e encaminhamento para centro de referência.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
“Formoso em boas mãos”
ADM. 2017/2020

**FLUXOGRAMA 3 – FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO E DETECÇÃO PRECOCE DE COVID-19
HOSPITAL MUNICIPAL HERMÍNIO AZEVEDO SOARES**

INDIVÍDUO COM FEBRE e/ou SINTOMAS RESPIRATÓRIOS GRAVES

(Tosse, secreção nasal, dificuldade respiratória, ainda mialgia e fadiga, diarreia (mais raro))

ABORDAGEM INICIAL: (a ser realizada pelo primeiro trabalhador em contato com o paciente)

- Oferecer máscara cirúrgica ao paciente e tomar medidas de prevenção profissional (uso dos EPIs)

*Orientar o paciente sobre o caso suspeito.
*Oferecer máscara
*Notificar imediatamente. 3357-2443 / (<http://bit.ly/2019-ncov>) / NVEH
*Avisar o médico sobre o caso suspeito
*Desinfetar móveis e materiais hospitalares em uso com o caso suspeito.

Verificar Histórico de viagem para área com transmissão local; Contato próximo de caso suspeito ou confirmado de novo coronavírus nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sintomas.

Atendimento médico

(*consultar protocolo de manejo clínico)

Caso leve: Síndrome gripal com sintomas leves (febre, tosse seca, dificuldade respiratória) e ausência de comorbidades que contraindicam isolamento domiciliar (doença cardíaca crônica, doenças respiratórias crônicas, doenças renais, imunossuprimidos, entre outros.)

Caso grave:

Síndrome gripal que apresente dispnéia ou os sinais de gravidade (saturação <95% em ar ambiente, taquipneia, aumento da frequência respiratória, sinais de desconforto respiratório, hipotensão, piora nas condições clínicas basais, alteração do estado mental, indivíduos com quadro de IRA – consultar protocolo clínico. **OU** Comorbidades que contraindicam isolamento domiciliar (doença cardíaca crônica, doenças respiratórias crônicas, doenças renais, imunossuprimidos, entre outros.)

Caso leve: Manejo clínico, prescrição medicamentosa, atestado médico até o fim do isolamento, orientações de isolamento domiciliar por 14 dias e monitoramento através da planilha de acompanhamento de 48/48h pelo NVEH/vigilância presencial ou preferencialmente via telefone de acordo com a necessidade clínica. Se familiares desenvolverem sintomas, orientá-los a procurar a unidade de saúde. Se possível, com já com máscaras.

Caso grave: estabilização e encaminhamento para centro de referência.

ATENÇÃO! Casos mais leves de infecção por coronavírus podem parecer como gripe ou resfriado comum, dificultando o diagnóstico. Sinais comuns de infecção incluem sintomas respiratórios, febre, tosse e dificuldade respiratória. Em casos mais severos a infecção pode causar pneumonia, síndrome respiratória aguda grave e até óbito.